

AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO – O ENFORMA

Área Temática: Educação

Coordenadoras da Ação: Maria Eneida da Silva, Andréa Kochhann

Autoras: Maria Eneida da Silva¹, Andréa Kochhann², Fernanda Castro Dutra³, Maria Cecília S. de Amorim⁴, Naiane Silva Prazer⁵

RESUMO: Este trabalho objetiva socializar as ações formativas do Encontro de Formação de Professores de Luziânia, Goiás – ENFORMA, um projeto de extensão do Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOP. O ENFORMA tem favorecido a formação inicial dos acadêmicos de Pedagogia do Câmpus Luziânia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e a formação continuada dos professores da Secretaria Municipal de Educação de Luziânia. O GEFOP é um projeto de extensão que se alicerça na concepção acadêmica, processual e orgânica com atividades indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão para a produção acadêmico-científica dos envolvidos nas ações. A partir desta concepção, o ENFORMA proporciona a formação docente por meio de atividade extensionista presencial e a distância; por meio de atividade de ensino com um Trabalho de Conclusão de Curso que tem o mesmo nome e, conseqüentemente, envolve a pesquisa que investiga a formação inicial e continuada dos partícipes durante o ano de 2017 e 2018. Além disso, os acadêmicos e professores envolvidos com o projeto realizam outras produções como artigos para eventos regionais e nacionais; periódicos e Anais de eventos. Para este artigo, o *corpus* teórico conta com Reis (1996); Demo (1996); dentre outros e a metodologia segue a investigação bibliográfica, a observação participante das ações e a análise de falas dos participantes do ENFORMA sobre sua formação inicial e continuada. A partir dos estudos teóricos e das atividades realizadas, inferimos que o ENFORMA se enquadra na extensão processual orgânica por ser um projeto que tem suas atividades contínuas, contribuindo significativamente para a formação de professores.

Palavras-chave: Formação inicial, formação continuada, extensão processual orgânica, GEFOP.

¹ Mestra em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás (UEG); doutoranda em Educação pela Universidade de Brasília (UnB) docente do Câmpus Luziânia da UEG. eneida.silva@ueg.br

² Mestra em Educação pela PUC – GO; doutoranda em Educação pela UnB; docente do Câmpus São Luís de Montes Belos da UEG. andreakochhann@yahoo.com.br

³ Acadêmica do oitavo semestre de Pedagogia do Câmpus Luziânia da UEG. fernandadutra85@gmail.com

⁴ Professora da Rede Municipal Pública de Luziânia e egressa do Curso de Pedagogia do Câmpus Luziânia da UEG. cissa24@gmail.com

⁵ Acadêmica do oitavo semestre de Pedagogia do Câmpus Luziânia da UEG. naiane.sp2010@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em Formação de Professores – GEFOP – é um projeto de extensão que se caracteriza como processual e orgânico (REIS, 1996) por articular atividades e ações contínuas e organizadas acadêmica e cientificamente. O GEFOP teve início em 2006, no Câmpus São Luís Montes Belos da Universidade Estadual de Goiás e, em 12 anos de existência, alcançou quatro Campi da UEG: Jussara, Formosa, Luziânia. O Grupo tem a pretensão de alcançar outros Campi ainda no ano de 2018.

A partir da chegada do GEFOP no Câmpus Luziânia da UEG, em março de 2017, articularam-se diversas ações e projetos e, dentre eles, o Encontro de Formação de Professores – ENFORMA. Este projeto tem como objetivo propiciar a formação inicial dos alunos de Pedagogia e a formação continuada dos professores da Rede Municipal Pública de Luziânia, devido à demanda do município.

O ENFORMA é um projeto de extensão vinculado ao Câmpus Luziânia da UEG e registrado na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PrE. E, por articular interdisciplinarmente a pesquisa, o ensino e a extensão, o ENFORMA também se transformou em um projeto de pesquisa, cadastrado na UEG com o título “O ENFORMA – Encontro de formação de professores como possibilidade de formação continuada e inicial”; e em Trabalho de Conclusão de Curso (TC), com o título “O Encontro de Formação de Professores - ENFORMA: uma análise das im(possibilidades) da formação inicial e continuada”. As pesquisas investigam as atividades do ENFORMA enquanto um projeto de extensão processual e orgânico na formação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia e também dos professores do município de Luziânia partícipes do projeto.

2 O ENFORMA: POSSIBILIDADES DA EXTENSÃO ACADÊMICA, PROCESSUAL E ORGÂNICA

ENFORMA é um projeto de extensão que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir da indissociabilidade proposta desde o Artigo 207 da Constituição Federal Brasileira que preconiza que “as universidades [...] obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 2004, p. 121).

A partir dessa perspectiva, e considerando a concepção acadêmica, processual orgânica de Reis (1996), o ENFORMA teve início em 2017, com três edições. A primeira aconteceu no dia 26 de maio de 2017 com a temática “Os paradigmas educacionais e a identidade docente no trabalho concreto”. A segunda edição do ENFORMA, em 29 de setembro, trouxe a discussão sobre “Letramento, didática fundamental e tendência histórico crítica: diálogos fecundos”. No dia 24 de novembro, foi realizado o III ENFORMA com a temática “Sustentabilidade na sala de aula: teoria e prática”. Os organizadores dos encontros são acadêmicos do curso de Pedagogia e membros do GEFOPI, com a supervisão e colaboração das coordenadoras do projeto. Os palestrantes são professores especialistas, mestres e doutores membros do GEFOPI e, ainda, participam das palestras e mesas de debate os alunos do curso de Pedagogia ainda em formação inicial.

O projeto de extensão surgiu das discussões do GEFOPI e da necessidade de formação inicial e continuada trazida ao grupo por seus membros. Diante da demanda apresentada, foram discutidas as duas concepções de extensão de Reis (1996): a processual orgânica que se caracteriza por ações permanentes e contínuas que se relacionam de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, e que permitem o diálogo da universidade com a sociedade para a transformação; e a extensão eventista-inorgânica que se caracteriza pela prestação de serviço ou pela realização de eventos isolados ou desvinculados do contexto ou do processo de ensino-aprendizagem e da produção do conhecimento da universidade.

Assim, foi possível chegar à conclusão de que o ENFORMA deveria se enquadrar na concepção processual orgânica por ser um projeto que objetivava a realização de atividades contínuas de formação; a articulação com o ensino e a pesquisa; a troca de saberes com a comunidade; além de propor uma organicidade por meio da qual também haveria a possibilidade de formação dos alunos.

Demo (2001) enfatiza que o aluno não deve ir à universidade para assistir aulas copiadas, pois assim será meramente reprodutor de conhecimento; daí a importância de discussões, pesquisas e demais atividades de construção de conhecimento para que o aluno, já na graduação, torne-se autor e pesquisador.

Diante da importância das atividades de extensão e de pesquisa na universidade para auxiliar o aluno a ser um pesquisador, o protagonismo no planejamento, execução e avaliação do ENFORMA por parte dos membros do

GEFOPI e acadêmicos evidencia o quanto projetos dessa natureza agregam na formação inicial e continuada de professores.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir das demandas que surgiram da Secretaria Municipal de Educação e das primeiras edições do ENFORMA – quando os professores cursistas puderam manifestar suas necessidades de formação continuada – as atividades foram organizadas em: oficinas, mesas redondas e palestras para propiciar momentos de diálogos sobre teorias, didáticas e práticas de ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Em 2018, o encontro de formação teve continuidade e já aconteceram três edições, sendo que o IV ENFORMA, o primeiro do ano, foi realizado dia 13 de abril, no período noturno, no Câmpus Luziânia da UEG, com o tema “Linguagem, sociedade e cultura: elementos para a emancipação humana pela educação”. A dinâmica de trabalho com os 114 professores participantes baseou-se no filme “Mentes Perigosas” e, a partir deste, a mesa de debates foi iniciada.

O V ENFORMA, realizado em 25 de maio, teve como tema “Emancipação acadêmica: uma possibilidade pela formação omnilateral”, encontro do qual participaram 25 professores. Essa quantidade de cursistas diminuiu com relação à edição anterior por que, a partir da V edição, algumas mudanças ocorreriam na dinâmica de trabalho, envolvendo temas e oficinas em forma de curso semipresencial para atender aos inscritos num grupo menor.

Para tanto, foi estabelecida uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Luziânia (SMEL) para que as atividades presenciais pudessem acontecer no Auditório da SMEL e que pudesse haver a contrapartida financeira, tanto para custear despesas de traslado, hospedagem e alimentação dos palestrantes, quanto para a produção de um livro, ao final do ano, com artigos escritos pelos professores cursistas e orientados pelos professores palestrantes.

A formação continuada dos professores cursistas acontece em 7 encontros presenciais; e com atividades a distância, a partir da participação no grupo fechado do *WhatsApp* por meio de discussões teóricas; e no *Facebook* com registros fotográficos

do desenvolvimento de propostas didáticas realizadas nas turmas em que cada professor cursista atua, conforme mostram as Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Discussões teóricas no aplicativo *WhatsApp* do Grupo ENFORMA



Fonte: Acervo GEFOPi (2018)

Figura 2 – Postagens de atividades práticas no Facebook do Grupo ENFORMA



Fonte: Acervo GEFOPi (2018)

As atividades acima demonstram que a teoria perpassa pelas discussões e pelas atividades desenvolvidas em sala de aula, caracterizando a práxis que pode conduzir à emancipação na formação continuada dos professores.

A formação inicial dos acadêmicos partícipes do projeto acontece mediante a participação nos grupos de estudo e a preparação do evento, tanto quanto a organização as participações como palestrantes, conforme Figura 3.

Figura 3 – Participação de acadêmicos no ENFORMA na preparação e palestra



Fonte: Acervo GEFOPi (2018)

As participações dos alunos objetivam a formação inicial além da sala de aula e visa à compreensão e à discussão da extensão universitária; da formação continuada e do trabalho concreto, por meio da realização de estudos e pesquisas necessárias para a realização das atividades.

A gestão do evento e as palestras proferidas são tidas como oportunidades de formação que precisam ser estendidas a outros colegas que ainda não participam do GEFOPi. Isso pode ser visto na fala de um dos acadêmicos, após participar de uma mesa de debates do ENFORMA e afirmar que *“Particpei da mesa redonda; este momento me permitiu discutir e refletir sobre a formação e atuação docente, tendo em vista minha práxis enquanto profissional da educação formado em área específica [História] e em formação inicial em Pedagogia”*.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de atividades em consonância com o tripé da Universidade – ensino, pesquisa e extensão – vem se consolidando com atividades promovidas pelo GEFOPi. O ENFORMA como atividade processual e orgânica tem se mostrado uma possibilidade de promover a formação inicial e continuada por meio da práxis.

O projeto desenvolvido até o momento nas seis edições do ENFORMA tem contribuído para a formação de acadêmicos do curso de Pedagogia e também de formação continuada de professores na Rede Pública de Ensino de Luziânia por meio de discussões, palestras e oficinas que promovem a reflexão sobre o trabalho pedagógico e a sua constante transformação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UEG pelo apoio à realização das atividades do GEFOPÍ.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2004. 438 p.

DEMO, Pedro. **Educação & Conhecimento** - Relação necessária, insuficiente e controversa. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

REIS, Renato Hilário dos. Histórico, Tipologias e Proposições sobre a Extensão Universitária no Brasil. **Cadernos UnB Extensão**: A universidade construindo saber e cidadania. Brasília, 1996. Disponível em:

<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/6094/5042>.

Acesso em 16 jun. 2018.